

BTS INDUSTRIELS - GROUPE 16

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

Analyses biologiques		coefficient 1
Esthétique-cosmétique		coefficient 1,5
Hygiène-propreté-environnement		coefficient 2
Industries céréalières		coefficient 2
Métiers de l'eau		coefficient 2

Durée : 2 heures

Dictionnaire bilingue autorisé

calculatrice interdite

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

I – COMPRÉHENSION

(8 points)

Résumez, en français, le texte «Automóvel: o amigo indesejado?» (120 mots environ).

II – EXPRESSION

(12 points)

Répondez, en portugais, aux questions suivantes:

- 1) Quais são os elementos essenciais para a melhoria da qualidade de vida nas cidades? (3 points)
- 2) Porque é que o automóvel tem um estatuto paradoxal? (1 point)
- 3) Que prejuízos causa o automóvel? (3 points)
- 4) Porque é que o automóvel passou a ser um “actor muito incómodo”? (3 points)
- 5) Que soluções propõe o autor do artigo para melhorar a qualidade de vida urbana? (1 point)
- 6) Porque é que o autor do artigo concorda com o afastamento dos automóveis da cidade durante um dia? (1 point)

Automóvel: o amigo indesejado?

1 [...]

A funcionalidade das estruturas e serviços urbanos, a qualidade dos transportes, a estética urbanística e arquitectónica, o conforto e a salubridade ambiental são protagonistas fundamentais no cenário da melhoria das condições de vida e humanização das cidades. Mas um outro protagonista, erigido pela sociedade de consumo a actor principal, durante a segunda metade do século XX, veio colocar-se no centro das atenções: o automóvel.

Tal como os grandes actores que qualquer realizador pretende assegurar no seu elenco¹, o automóvel adquiriu, na nossa civilização, um estatuto de imprescindibilidade² para o cidadão.

Paradoxalmente, porém, veio a revelar-se como um dos maiores obstáculos à melhoria da qualidade de vida urbana.

Os seus malefícios são bem evidentes em termos de congestionamento e apropriação do espaço público, de poluição atmosférica e sonora e de consumo de recursos não renováveis. Lançando diariamente para a atmosfera quantidades excessivas de óxido de azoto, monóxido de carbono e chumbo, o automóvel é responsável pelo aumento das doenças respiratórias e acidentes cardiovasculares e também por um aumento significativo de doenças psíquicas, fruto do *stress* que provoca aos condutores que diariamente o conduzem em longas e preguiçosas filas.

[...]

É certo que o automóvel permitiu a expansão urbana, revelando-se num determinado período um elemento muito positivo contra a excessiva concentração, mas não podemos esquecer que a partir de determinado momento se revelou um actor muito incómodo. Galgando³ espaços e ocupando abusivamente as ruas, praças e passeios, foi paulatinamente expulsando o peão das suas áreas de circulação e lazer e alterando a paisagem urbana. Obrigou a abrir estradas e, incapaz de domar a velocidade, exigiu auto-estradas, vias rápidas, circulares internas e externas, galgou rios através de pontes, virou toupeira mergulhando em túneis e interferiu demasiado na vida das cidades.

Por isso, a melhoria da qualidade de vida urbana passa, hoje em dia, por conseguir compatibilizar o automóvel com a cidade moderna, o que significa prescindir⁴ da sua omnipresença e dar espaço a transportes públicos de qualidade – rápidos e confortáveis –, permitir o crescimento dos espaços públicos urbanos e nos deixar respirar melhor, substituindo progressivamente o uso da gasolina por energias alternativas menos poluentes.

Obviamente que os males urbanos que hoje enfrentamos não se restringem ao uso excessivo do automóvel. A própria cidade – nomeadamente a portuguesa – está em “crise de crescimento”, bem visível numa urbanização descontrolada e especulativa, propiciadora de espaços e fenómenos de exclusão. É por todas estas razões que acolhemos com satisfação a ideia de hoje os automóveis serem afastados da cidade durante algumas horas. Esse período irá servir para uma maior sensibilidade e urgência para repensarmos a cidade e planearmos o seu futuro. [...]

António Fonseca Ferreira,
Diário de Notícias, 22-09-2000.

N.B. : O dia 22 de Setembro de 2000 foi declarado “dia sem automóvel” nas cidades europeias.

1 – o elenco : *la distribution des acteurs d'un film ou d'une pièce de théâtre.*

2 – imprescindibilidade : *caractère de ce qui est indispensable.*

3 – galgar : *franchir.*

4 – prescindir de : *renoncer à.*